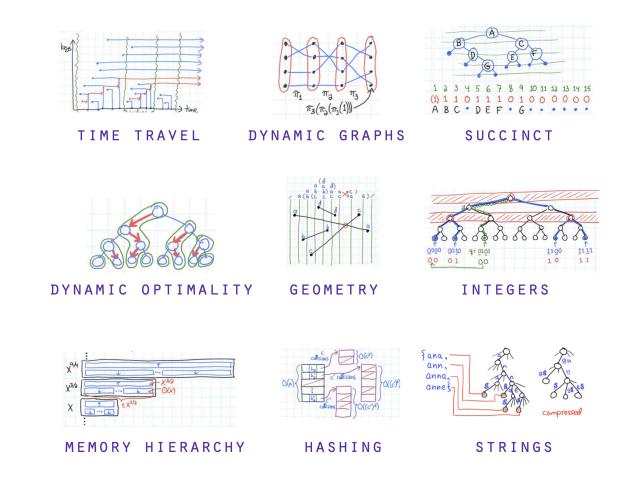
Estrutura de Dados

Ordenação e Busca

CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

ÚLTIMA REVISÃO: 2024.2



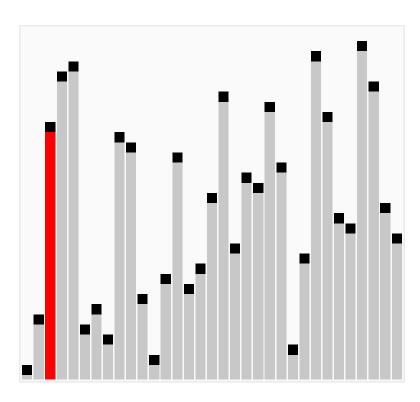
ORDENAÇÃO E BUSCA

BUBBLE SORT

Bubble sort

Talvez a estratégia mais simples para se ordenar seja comparar pares de itens consecutivos e permutá-los, caso estejam fora de ordem.

```
def bubble_sort(data: list[Comparable]):
    n = len(data)
    for i in range(n):
        for j in range(n):
            if data[j] > data[i]:
                data[i], data[j] = data[j], data[j]
```



Ordene, a seguir, na mão, usando o BubbleSort: [92, 80, 71, 63, 55, 41, 39, 27, 14].

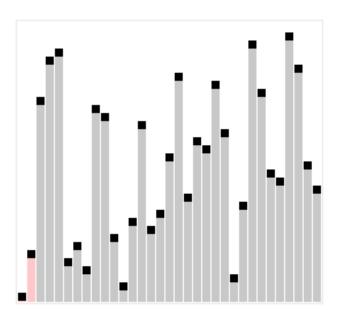
SELECTION

SORT

Selection sort

A estratégia básica desse método é, em cada fase, selecionar um menor item ainda não ordenado e permutá-lo com aquele que ocupa a sua posição na sequência ordenada.

```
def selection_sort(data: list[Comparable]):
    n = len(data)
    for i in range(n):
        k = min(data[i:])
        data[i], data[k] = data[k], data[i]
```



Ordene, a seguir, na mãe, usando o SelectionSort: [46, 55, 59, 14, 38, 27].

INSERTION SORT

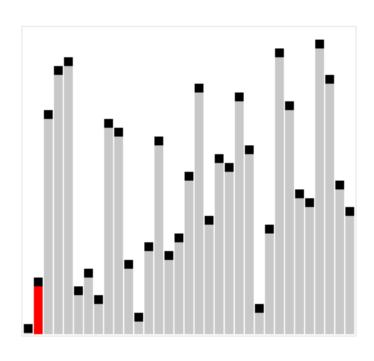
Insertion sort

Ao ordenar uma sequência $L=[L_O,L_D]$, esse método considera uma subsequência ordenada L_O e outra desordenada L_D . Então, em cada fase, um item é removido de L_D e inserido em sua posição correta dentro de L_O .

```
for insertion_sort(data: list[Comparable]):
    for i in range(2, len(data)):
        x = data[i]
        j = i - 1

    while j >= 1 and x < data[j]:
        j = j - 1
        data[j + 1] = data[j]

    data[j + 1] = x</pre>
```



Exercite a ordenação acima na sequência: [82, 50, 71, 63, 85, 43, 39, 97, 14].

MERGE SORT

Estrutura de Dados Instituto	Federal do Ceará

O funcionamento do Merge Sort baseia-se em uma rotina fundamental cujo nome é merge.

Primeiro vamos entender como ele funciona e depois vamos ver como sucessivas execuções de merge ordena uma sequência.

Merge sort

```
def merge(a: list[int], b: list[int]):
    c = []
    while len(a) > 0 and len(b) > 0:
        if a[0] > b[0]:
            c.append( b[0] )
            b.pop(0)
        else:
            c.append( a[0] )
            a pop(0)
    c.extend(a)
    c.extend(b)
    return c
```

```
def merge_sort(data: list[int]):
    if len(data) < 2:</pre>
        return data
    # divisão
    meio = len(data) // 2
    esquerda = merge_sort(data[:meio])
    direita = merge_sort(data[meio:])
    # conquista
    return merge(esquerda, direita)
```

QUICK SORT

BUSCA

Busca linear

A busca é o processo em que se determina se um particular elemento x é membro de uma determinada sequência \mathcal{S} . Dizemos que a busca tem sucesso se $x \in \mathcal{S}$ e que fracassa em cc.

```
def linear_search(data: list, x: Any) -> bool:
    for y in data:
        if x == y:
            return True
    return False
```

No pior caso, quando o item procurado não consta na sequência, a busca linear precisa verificar todos os elementos.

A vantagem da busca linear é que ela sempre funciona, independentemente da seuquência estar ou não ordenada. A desvantagem é que ela para encontrar um determinado item x, precisa examinar todos os itens que precedem x.

Busca binária

Se não sabemos nada a respeito da ordem em que os itens aparecem, o melhor que podemos fazer é uma busca linear. Entretanto, se os itens aparecem ordenados, podemos usar um método de busca muito mais eficiente.

ANALOGIA COM UM DICIONÁRIO DO MUNDO REAL

Esse método é semelhante àquele que usamos quando procuramos uma palavra num dicionário: primeiro abrimos o dicionário numa página aproximadamente no meio; se tivermos sorte de encontrar a palavra nessa página, ótimo; senão, verificamos se a palavra procurada ocorre antes ou depois da página em que abrimos e então continuamos, mais ou menos do mesmo jeito, procurando a palavra na primeira ou na segunda metade do dicionário...

Como a cada comparação realizada o espaço de busca reduz-se aproximadamente à metade, esse método é denominado busca binária.

Busca binária

```
def binary_search(data: list, x: Any) -> bool:
    # Caso base: intervalo vazio
    if len(data) == 0:
        return False
    pos_meio = len(data) // 2
    meio = data[pos_meio]
    if meio == x:
        return True
    if x < meio:
        return binary_search(data[:meio], x)
    return binary_search(data[meio:], x)
```

O número de comparações feitas pelo algoritmo de busca binária tende a ser muito menor que aquele feito pela busca linear.

Exemplo. Para encontrar um item num dentro 5000 itens, à medida em que o algoritmo executa, o número de itens vai reduzindo do seguinte modo:

Tamanho reduz na ordem de $\log_2 n$: $5000 \rightarrow 2500 \rightarrow 1250 \rightarrow 625 \rightarrow 312 \rightarrow 156 \rightarrow 78 \rightarrow 39 \rightarrow 19 \rightarrow 9 \rightarrow 4 \rightarrow 2 \rightarrow 1 \rightarrow 0$

Referências

- Paul Rail. **All you need to know about "Big O Notation" to crack your next coding interview.** Disponível em: https://www.freecodecamp.org/news/all-you-need-to-know-about-big-o-notation-to-crack-your-next-coding-interview-9d575e7eec4/.
- Prof. José Maria Monteiro. INF 1010 Estruturas de Dados Avançadas: Complexidade de Algoritmos. Disponível em: https://www.inf.puc-rio.br/~noemi/eda-19.1/complexidade.pdf.
- Prof. Reinaldo Fortes. BCC202 Estrutura de Dados I Aula 04: Análise de Algoritmos (Parte 1). Disponível em: https://www.decom.ufop.br/reifortes.
- Prof. Reinaldo Fortes. BCC202 Estrutura de Dados I Aula 05: Análise de Algoritmos (Parte 2). Disponível em: https://www.decom.ufop.br/reifortes.
- Programiz. Asymptotic Analysis: Big-O Notation and More. Disponível em: https://www.programiz.com/dsa/asymptotic-notations.